

A MORTE SOB O OLHAR FILOSÓFICO: O QUE ESTE MISTÉRIO NOS CHAMA A ENTENDER DA VIDA

MODALIDADE: TELEPRESENCIAL

MÓDULO	TÍTULO DO MÓDULO	ASSUNTOS / OBJETIVOS DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DATAS	DOCENTE
I	A crise da morte e do morrer	<ol style="list-style-type: none"> 1. A “morte de Deus” e a morte da morte como sábia conselheira da vida humana 2. O rebaixamento da imaginação simbólica e a dessacralização da morte na mentalidade moderna 3. Materialismo, ceticismo, cientificismo e a alienação do sentido filosófico da morte na sociedade contemporânea 4. A Morte tornada inominável, o obscurecimento do luto, e a “clínicalização do morrer nos dias atuais 	02h	19h às 21h	14/10/2025 21/10/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho
II	As significações simbólicas e filosóficas da morte: a imortalidade da alma em perspectiva.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Afinal, o que é o homem?: da antropologia à antropogênese <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A Esfinge: Decifra-me ou eu te devoro! 1.2 Ser ou não Ser, eis a questão: vida e morte no jogo de opostos da existência humana 1.3 A simbólica do “morrente”: a crucificação como representação da condição humana 1.4 A vida como morte: os condicionamentos do não-ser 	02h	19h às 21h	28/10/2025 04/11/2025 11/11/2025 18/11/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho

		<p>1.4.1 Ouroborus: o tempo que mata, o tempo que morre</p> <p>1.4.2 Hipnos: a morte como inconsciência</p> <p>1.5 o homem como um “ser-guerra” e a necessidade de “matar-se a si mesmo”</p> <p>1.5.1 Arjuna no Bhagavad Gita: o campo de batalha e a morte dos parentes</p> <p>1.5.2 Ulisses na Odisséia: a descida ao inferno e a morte dos pretendentes</p> <p>1.5.3 Leônidas: “hoje é mais um bom dia para morrer”</p> <p>1.5.4 Friedrich Nietzsche: O que não me mata torna-me mais forte</p> <p>1.5.5 Albert Camus: Sísifo e a pedra que cansa os que não morrem</p> <p>1.5.5.1 Suicídio, um raciocínio absurdo?</p> <p>1.5.6 Heidegger: o ser-para-a-morte e a morte como existencial</p> <p>15.6.1 A angústia e a morte como princípios de individuação</p>				
III	O que dizem as antigas tradições espirituais?	<p>1. A morte segundo a tradição hindu</p> <p>2. A morte segundo a tradição budista</p> <p>3. A morte segundo a tradição taoísta</p> <p>4. A morte segundo a tradição egípcia</p> <p>5. A morte segundo a tradição greco-romana</p> <p>6. A morte segundo a tradição africana</p> <p>7. A morte segundo a tradição asteca</p>	02h	19h às 21h	18/11/2025 25/11/2025 02/12/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho



		<p>8. A morte segundo a tradição céltica</p> <p>9. A morte segundo a tradição do sufismo islâmico</p> <p>10. A morte segundo a tradição judaico- cabalística</p> <p>A morte segundo a tradição cristã</p>				
IV	A morte segundo a ciência atual: teorias e análise de casos	<p>1. O Tratado de Metapsíquica, do fisiologista Charles Richet</p> <p>2. As Experiências de Quase Morte, do psiquiatra Raymond Mood</p> <p>3. Os estudos sobre lembrança de vidas passadas, do psiquiatra Ian Stevenson</p> <p>4. As pesquisas sobre o “cérebro espiritual”, do neurocientista Mário Beauregard</p> <p>5. As pesquisas sobre pacientes terminais e os cuidados paliativos, da psiquiatra e tanatologista Elisabeth Kubler-Ross</p>	02H	19h às 21h	09/12/2025 16/12/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho

EQUIPE DOCENTE

COORDENAÇÃO

CURRÍCULO RESUMIDO

Professor Dr. Ronald Carvalho

Ronald Carvalho é professor de filosofia com especializações, mestrado e doutorado dedicados a estudar a filosofia da consciência e o simbolismo das antigas tradições espirituais. Sua abordagem parte da filosofia clássica, dialoga frequentemente com o existencialismo e com as principais correntes da filosofia oriental, e procura articular a psicologia atual com uma visão antropológica mais ampla e de dimensões transcendentais.

MINISTRANTES

CURRÍCULO RESUMIDO

Professor Dr. Ronald Carvalho

Ronald Carvalho é professor de filosofia com especializações, mestrado e doutorado dedicados a estudar a filosofia da consciência e o simbolismo das antigas tradições espirituais. Sua abordagem parte da filosofia clássica, dialoga frequentemente com o existencialismo e com as principais correntes da filosofia oriental, e procura articular a psicologia atual com uma visão antropológica mais ampla e de dimensões transcendentais.